

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

**ERGONOMIA E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: ESTUDO DE CASO
EM UMA EMPRESA DE AGRONEGÓCIOS¹**
**ERGONOMICS AND QUALITY OF LIFE AT WORK: CASE STUDY IN AN
AGRIBUSINESS COMPANY**

**Andressa Aline Cervieski Wottrich², Jean Augusto Vargas³, Isoé Nícolas
Schneider⁴**

¹ Trabalho de conclusão de curso elaborado no curso de Administração da Faculdade América Latina

² Graduada no curso de Administração pela Faculdade América Latina

³ Aluno do curso de Administração da faculdade América Latina

⁴ Mestre em desenvolvimento regional - Unijuí

1. INTRODUÇÃO

A Ergonomia possui como foco a saúde do trabalhador, proporcionando-o conforto adequado, sua adaptabilidade em seu meio de trabalho, auxilia na prevenção de acidentes, corrige a má postura e as lesões por esforços repetitivos os quais podem comprometer a saúde do trabalhador, podendo impossibilitá-lo de exercer a mesma função, entre outros. De acordo com Vidal (1978, p. 6) “Constatamos que, em todo o mundo, a Ergonomia tem sido objeto de uma explosão de demanda, com um número crescentes de empresas solicitando consultoria e criando cargos para ergonomistas em seus organogramas”. Ou seja, as vantagens da Ergonomia estão sendo perceptíveis nas organizações, vislumbrando que o custo-benefício dos métodos utilizados na Ergonomia minimiza para as empresas possíveis indenizações com condições inadequadas de trabalho, por exemplo.

Deste modo, investir na qualidade de vida no trabalho é um dos principais atributos que as organizações precisam adotar para que seus colaboradores satisfaçam suas necessidades pessoais por meio da empresa que estão inseridas. Segundo Diniz (2013, p. 7) “Está comprovado, por inúmeros trabalhos realizados em contextos corporativos tanto no Brasil quanto no exterior, que, quem promove o sucesso de uma organização são as pessoas”.

A qualidade de vida no trabalho busca manter sempre seus colaboradores motivados trata-se também de respeito mútuo entre as partes, uma boa comunicação é essencial, e os esforços precisam ser reconhecidos, demonstrando assim, interesse da empresa com relação a seus colaboradores. Buscando identificar de que forma a ergonomia física afeta na qualidade de vida dos trabalhadores da empresa, foi realizada uma entrevista com a gestora da organização, assim como, aplicação de questionários com os colaboradores de duas filiais.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

Nos dias de hoje, percebe-se que as pessoas estão se dedicando muito mais aos seus trabalhos do que há algum tempo atrás. Muitos colocam o trabalho como prioridade de vida, deixando prevalecer coisas básicas, como por exemplo, suas famílias, amigos, entre outros. Cavassani *et al* (2006, p. 1) afirma, dizendo que:

O homem, desta forma passa maior parte de sua vida em seus locais de trabalho, dedicando sua força, energia e esforços para as organizações. Ou seja, disponibilizando maior parte do seu tempo ao trabalho do que propriamente com suas famílias e amigos.

As organizações precisam gerenciar a qualidade de vida de seus colaboradores, mas, para isso, Cavassani *et al* (2006, p. 2) atribuem, que “desta forma, a organização passa a se preocupar em oferecer um ambiente que traga ao indivíduo: conforto, respeito, segurança e bem-estar, entre outros. Ou seja, a organização deve oferecer um ambiente propício e que favoreça o uso de suas capacidades”.

O trabalho faz com que o ser humano se sinta útil, é uma questão que vai muito além de salários, mas sim de reconhecimento, respeito, realização pessoal, entre outros. A partir disso é importante que as organizações, valorizem seus colaboradores e demonstrem que estes são fundamentais para o bom andamento de uma organização, dando-lhes oportunidades de crescimento, treinamento e incentivo. Oliveira e Medeiros (2016, p. 71, apud MAXIMIANO, 2000) corroboram que “(...) o trabalhador se tornou muito importante no processo das organizações. Cada vez mais as empresas estão valorizando, e vendo mais o lado humano por trás do trabalhador”.

2.2 ERGONOMIA

A Ergonomia é a relação direta do homem com relação ao seu trabalho executado, ou seja, tudo o que envolve o trabalhador desde a sua chegada na organização, até sua saída, passa por processos avaliativos ergonômicos, que a instituição em si ou um Técnico (a) de Segurança no Trabalho fica responsável. Iida e Buarque (2016, p. 4) afirmam que a Ergonomia “(...) procura reduzir as consequências nocivas sobre o trabalhador. Assim, ela procura reduzir a fadiga, estresse, erros e acidentes, proporcionando saúde, segurança, satisfação aos trabalhadores durante a sua interação com esse sistema produtivo”.

Visando a segurança e bom desempenho do funcionário na empresa a ergonomia, visa à adaptação do trabalho ao homem e não ao contrário. Seu objetivo é tornar o ambiente de trabalho agradável, evitando lesões, doenças do campo cognitivo, entre outros. A Ergonomia está se tornando uma necessidade nas empresas, independente do ramo de atuação, começa no chão de fábrica até o escritório. Empresas que investem em Ergonomia estão buscando bem-estar para seus funcionários, assim como, aumento de produtividade com segurança, conforto físico e mental, ambiente agradável e aconchegante, e assim evitam os males causados por posturas inadequadas.

A ergonomia estuda vários aspectos: a postura e os movimentos corporais (sentados, em pé, empurrando, puxando e levantando cargas), fatores

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

ambientais (ruídos, vibrações, iluminação, clima, agentes químicos), informação (informações captadas pela visão, audição e outros sentidos), relações entre mostradores e controles, bem como cargos e tarefas (tarefas adequadas, interessantes). (MOTTA, 2009, P. 16).

3. METODOLOGIA

Com intuito de apresentar cuidadosamente o caminho percorrido até a análise dos dados, este capítulo está estruturado da seguinte forma: inicialmente apresenta-se a abordagem qualitativa da natureza da pesquisa, para em seguida apresentar a pesquisa quanto aos objetivos, esta que se configura como exploratória e descritiva. Na sequência evidencia-se a pesquisa quanto aos seus procedimentos técnicos, os quais são: pesquisa bibliográfica, estudo de caso, entrevista semiestruturada e pesquisa de campo.

4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Após entrevista com a gestora, percebe-se que Qualidade de Vida do trabalho é trabalhar gostando do que faz, ter um ambiente limpo e aconchegante, oportunidade para expor ideias e opiniões, manter um bom relacionamento tanto com supervisores, quanto aos colegas de trabalho, possuir um ambiente tranquilo para desempenhar suas tarefas, entre outros.

É notório que a Copagril investe na Qualidade de Vida de seus funcionários, pois, buscam constantemente na parte ergonômica atender as demandas necessárias, no entanto, no período de safra, a demanda de tempo é pouco, tornando-se complicado atender a todos da melhor forma possível, pois neste período há muito movimento dentro da empresa assim como, o deslocamento de funcionários para moegas.

Constatou-se também, que a Copagril investe na Qualidade de Vida de seus funcionários e o quão importante isto é, pois investindo no funcionário de modo que ele se sinta bem dentro da empresa, este vai dar um retorno melhor, pois vai se sentir motivado, ocasionando de certa forma redução de custo para empresa. No entanto, ainda não existe um projeto especificadamente voltados para a saúde e qualidade de vida no ambiente de trabalho, apenas o que é obrigatório por lei, como por exemplo: EPI's, cuidado com os móveis seguindo as normas da ABNT, entre outros. Todos os processos são acompanhados pelo Técnico de Segurança da empresa, o qual é terceirizado, existe também uma ficha de controle de entrega de EPI's, onde os funcionários assinam quando recebem e também são notificados caso não usem corretamente.

Quanto aos obstáculos enfrentados para implantar programas de Qualidade de Vida, está mais voltado para a compreensão dos funcionários sobre a importância do uso dos EPI's, e das demais propostas de programas, como por exemplo, a ginástica laboral, a qual foi aceita apenas em uma das unidades. Já sobre os problemas relacionados à qualidade de vida que mais frequentemente são observados nos trabalhadores, é a falta de cuidado pessoal, tanto com EPI's, como questões relacionadas à postura, bom relacionamento, entre outros.

Quanto a busca de ajuda, para a solução de um problema, constatou-se pela visão da gestora, que ambas as partes precisam se envolver, pois não adianta a empresa oferecer ajuda e o funcionário não aceitar. E outro ponto fundamental abordado, é que os funcionários devem participar nas escolhas e prioridades de programas de melhoria de qualidade de vida, pois fazem

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

parte da empresa como um todo e usufruem do ambiente que estão inseridos.

Toda empresa possui fornecedores, e ao contratar um serviço externo é necessário possuir algumas referências sobre, como por exemplos e a mesma busca investir na qualidade de vida de seus funcionários, pois estes fazem parte do ambiente da empresa, e não seria interessante contratar serviços de alguém que não preza por uma boa qualidade de vida de seus funcionários. E segundo a gestora, a imagem de uma empresa é vista de um modo positivo em relação às outras empresas que não investem em qualidade de vida de seus funcionários.

Conclui-se que o resultado obtido pela empresa, ao investir no melhoramento da qualidade de vida dos funcionários é a satisfação no ambiente de trabalho, motivação e melhor imagem perante a sociedade e fornecedores.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste trabalho foi de identificar de que forma a Ergonomia física afeta na Qualidade de Vida dos trabalhadores na empresa Copagrill, conceituando Qualidade, Fatores que influenciam na Qualidade de Vida no Trabalho, assim como, importância do trabalho na vida do ser humano, e por fim, conceitua-se Ergonomia e Ergonomia Física. Para auxiliar no referencial teórico foi aplicado um questionário para 30 funcionários da instituição, onde obteve-se 23 respondentes, os mesmos se localizam na Copagrill matriz e os demais na filial da Cotrijui, a partir de um questionário, nos demonstraram como se sentem em seu ambiente de trabalho. Após, foi realizado uma entrevista com a gestora da empresa, realizando assim um comparativo das informações e percepções.

Esta pesquisa foi de suma importância para a pesquisadora, pois baseado em uma curiosidade, buscou-se conhecer um pouco mais sobre Ergonomia Física direcionada para a Qualidade de Vida dos funcionários, onde foi possível, conhecer mais sobre assunto em termos gerais, assim como a Ergonomia Física e Qualidade de Vida no Trabalho, sendo possível fazer uma análise sobre a percepção dos funcionários com relação ao ambiente o qual estão inseridos e também com a gestora, buscando comparar as informações.

Com este estudo, conclui-se que a empresa busca constantemente manter e investir na qualidade de vida de seus funcionários, pois acreditam que a segurança e bem-estar do funcionário vem em primeiro lugar. Este cuidado é perceptível pelos funcionários, pois os mesmos sentem-se cuidados pela empresa, e assim sentem-se mais confiantes para desenvolver suas tarefas diárias.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAVASSANI, Amarildo Pereira / CAVASSANI, Edlene Barbieri / BIAZIN, Celestina Crocetta - QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: FATORES QUE INFLUENCIAM AS ORGANIZAÇÕES - XIII SIMPEP - Bauru, SP, Brasil, 06 a 08 de novembro de 2006.

Disponível em: http://www.simpep.feb.unesp.br/anais/anais_13/artigos/784.pdf

DINIZ, Denise Para Diniz, GUIA DA QUALIDADE DE VIDA : SAÚDE E TRABALHO - 2. Ed. - Barueri, SP: Manole, 2013. - (Serie guias de medicina ambulatorial e hospitalar / editor da serie

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

Nestor Schor).

IIDA, Itirio; BUARQUE, Lia Buarque de Macedo Guimarães. - 3. Ed. - São Paulo: Blucher, 2016 /
ERGONOMIA PROJETO E PRODUÇÃO

MOTTA, Fabrício Valentim. AVALIAÇÃO ERGONÔMICA DE POSTOS DE TRABALHO NO SETOR
DE PRÉIMPRESSÃO DE UMA INDÚSTRIA GRÁFICA - JUIZ DE FORA, MG - BRASIL JUNHO DE
2009

Disponível em: http://www.ufjf.br/ep/files/2014/07/2009_1_Fabricio.pdf

Acessado dia: 12/10/2018

OLIVEIRA, Gleyson Soares / MEDEIROS, Luciano - QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO:
FATORES QUE INFLUENCIAM AS ORGANIZAÇÕES - Revista Campo do Saber - INSS N2447 -
5017 / Volume 2 - Número 2 - jul/dez de 2016

VIDAL, Prof. Mario Cesar Vidal - INTRODUÇÃO À ERGONOMIA, Dr. Ing. Ergonomia como um
Fator Determinante no Bom andamento da produção: um estudo de caso / Amanda Marques /
Estelina Tavares / Jannerpaula Souza / Juliana Arruda Magalhães / Jimmy Léllis

Disponível

em:

<http://www.ergonomia.ufpr.br/Introducao%20a%20Ergonomia%20Vidal%20CESERG.pdf>

Acessado dia 09/08/2018